

Melhor Sucesso Chama-se Sabedoria

Lapa, 27 de Setembro de 2020

Texto Bíblico

1 Reis 3:11-13 *“(11) Disse-lhe Deus: Já que pediste esta coisa e não pediste longevidade, nem riquezas, nem a morte de teus inimigos; mas pediste entendimento, para discernires o que é justo; (12) eis que faço segundo as tuas palavras: dou-te coração sábio e inteligente, de maneira que antes de ti não houve teu igual, nem depois de ti o haverá. (13) Também até o que me não pediste eu te dou, tanto riquezas como glória; que não haja teu igual entre os reis, por todos os teus dias.”*

Resumo

Este sermão, pregado pelo Pr. Tiago Cavaco em 1 Reis 3:11-13, chama-se **“O melhor sucesso chama-se sabedoria”**. A prova que não somos assim tão sábios é que vivemos mais obcecados do que gostaríamos de admitir por termos uma vida longa, dinheiro e sucesso sobre os outros. Enquanto Cristo não for quem nos salva, teremos pouca liberdade do peso imenso de vivermos para estas glórias tão passageiras.

Sermão

Este sermão chama-se **“O melhor sucesso chama-se sabedoria”**. A prova que não somos assim tão sábios é que vivemos mais obcecados do que gostaríamos de admitir por termos uma vida longa, dinheiro e sucesso sobre os outros. Enquanto Cristo não for quem nos salva, teremos pouca liberdade do peso imenso de vivermos para estas glórias tão passageiras.

Deus celebra a resposta de Salomão assinalando o bem que ele fez por não pedir o que provavelmente a maioria pediria: longevidade, dinheiro e vitória sobre os nossos adversários. Deus agrada-se que os nossos desejos não sejam fracos ao ponto de poderem ser iguais aos da maioria. **Pela resposta de Deus a Salomão não podemos afirmar que desejar vida, dinheiro e vitória é, por si, mau mas são desejos que não suscitam elogio.**

Podemos inferir uma lógica desta resposta de Deus a Salomão que é reconhecer que quando vivemos na lógica de desejarmos principalmente longevidade,

dinheiro e vitória nada há de distintamente cristão em nós. Mais ainda: uma pessoa que quer continuar a viver, ter dinheiro e sucesso sobre os seus inimigos não é uma pessoa que se distinga dos outros quando o assunto é também inteligência. Tornando isto mais simples ainda: **não há nada de especialmente inteligente ou cristão em querer viver mais, dinheiro e sucesso.**

Por outro lado, e como o texto dirá de seguida, adquirir riqueza e glória como consequência de procurar sabedoria não é, em si, contrário à fé cristã (como vemos no verso 13). Aparece até uma certa ironia: **alguns dos prémios da verdadeira inteligência espiritual parecem os objectivos das pessoas sem ela.** Salomão não desejou riquezas nem glória mas Deus faz questão de que elas as alcance como consequência de ter preferido o melhor, a sabedoria. Há um eco aqui com as palavras de Jesus no Sermão, em procurarmos primeiro as coisas de Deus, e termos todas as outras como acréscimo (a comida, a bebida e a roupa, em Mateus 6:33).

Há um paradoxo em podermos ter como consequência aquilo que não era a nossa causa. Afinal, e como diz em Filipenses 2:4-11, Cristo é como todas estas lições se materializam. Cristo, que se esvaziou de tudo expondo-se a uma morte vergonhosa, recebe depois a glória da qual abdicou, estando à direita de Deus Pai e esperando que toda a criação, que foi criada por ele, assim o reconheça. **Os cristãos acreditam na glória como consequência e não como causa, porque Cristo assim viveu.**

Coloquemos isto da forma mais prática que conseguimos.

1) Precisamos de uma sinceridade desarmante e espiritual para nos fazer ver se vivemos para coisa que, não sendo más como a longevidade, o dinheiro e o sucesso, não nos distinguem de qualquer pessoa sem fé. Já pensámos na liberdade que é podermos viver sem o peso de precisarmos de viver mais, ter mais e vencer sobre os outros?

2) As pessoas que efectivamente se distinguem ao nível do reconhecimento, quer dado por Deus quer eventualmente dado pelos homens, são pessoas que não procuram esse mesmo reconhecimento. Já pensámos como a nossa vida muda quando o nosso radar deixa de detectar pessoas de sucesso para detectar pessoas de sabedoria?

3) Ser cristão não é desvalorizar a glória porque ela faz parte do processo de reconhecermos Jesus como o nosso Salvador (a glória vai para ele). Mas é tê-la



como uma consequência e não uma causa, ao mesmo tempo que cultivamos um distanciamento das glórias deste mundo.

Que o Senhor nos ajude!